



VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 160/XIII/2.^a
PELO 41º ANIVERSÁRIO DO 25 DE NOVEMBRO

No ano em que se celebra o 41º aniversário do 25 de Novembro, é importante assinalar esta data como marco histórico na consolidação democrática do nosso país e renovar o nosso compromisso com os valores da liberdade e da democracia.

Foi neste espírito que, há mais de quatro décadas, e na senda democrática iniciada pelo 25 de abril de 1974, Portugal afirmou o respeito pelos princípios imparciais da liberdade de expressão, do pluralismo partidários e das eleições livres. O 25 de Novembro pôs fim ao período turbulento da transição revolucionária, a que se convencionou designar de PREC, e fixou a natureza pluralista e democrática do regime político e constitucional da democracia portuguesa. Sem ele, dificilmente Portugal teria traçado um destino democrático, atlantista e europeu.

O 25 de Novembro teve vários protagonistas. Mas é justo reconhecer o papel decisivo dos militares na liderança deste processo, nomeadamente personalidades de relevo como Ramalho Eanes e Jaime Neves; mas também figuras reputadas da sociedade civil, como os líderes partidário de então, designadamente Mário Soares, Francisco Sá Carneiro e Diogo Freitas do Amaral.

Nestes termos, a Assembleia da República:

Assinala o 25 de Novembro como marco decisivo na consolidação de Portugal como um país democrático e plural, inserido nos grandes espaços de afirmação internacional – o europeu, o atlântico e lusófono -, cumprindo o respeito pelas regras democráticas que o 25 de abril permitira criar.

Assembleia da República, 29 de novembro de 2016

O Grupo Parlamentar do CDS-PP